



RELATO INSTITUCIONAL DA UFRPE

RECIFE, 2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

RELATO INSTITUCIONAL DA UFRPE

Documento elaborado de acordo com a Nota Técnica nº 62,
de 2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC para subsidiar as
ações do Sistema nacional de Avaliação externa - SINAES.

Recife
Editora Universitária da UFRPE
Abril de 2023



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

U58r Universidade Federal Rural de Pernambuco.
Relato Institucional da UFRPE / Comissão Própria de
Avaliação. – Recife, EDUFRPE, 2023.
17f.: il.

Incluir referências

1. Universidade Federal Rural de Pernambuco - Gestão Institucional
 2. Universidade Federal Rural de Pernambuco - Desenvolvimento Institucional
 3. Ensino superior – Avaliação
 4. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior I. Comissão Própria de Avaliação.
- II. Título

CDD 378.8134



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

REITOR

Marcelo Brito Carneiro Leão

VICE-REITOR

Gabriel Rivas de Melo

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG

Flávia Carolina Lins da Silva

Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania - PROEXC

Moisés de Melo Santana

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI

Severino Mendes de Azevedo Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica - PROPLAN

Carolina Guimarães Raposo

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE

Patrícia Gadelha Xavier Monteiro

EQUIPE TÉCNICA

Isabel Cristina Pereira de Oliveira

Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho

Técnico em Assuntos Educacionais - CPA

José Pereira do Canto

Projeto gráfico e diagramação

APRESENTAÇÃO

O Relato Institucional (RI) tem por objetivo ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação (interna e externa) e os processos de planejamento e gestão. Como consequência, busca promover o autoconhecimento das Instituições de Ensino Superior (IES) e o aprimoramento das suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Tal documento passou a ser exigido a partir de 2014.

De forma distinta dos relatórios de autoavaliação institucional elaborados pela CPA que materializam a avaliação interna, o RI tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas. Desse modo, no RI a Instituição deve evidenciar a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e, em consequência, as melhorias efetuadas na IES. Em resumo, deve demonstrar como as avaliações influenciaram o processo de gestão da Universidade e seu fortalecimento.

O Relato Institucional da UFRPE destaca o seu desenvolvimento institucional com evidências das ações nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, considerando, mais especificamente, o período de 2019 a 2022. O documento está estruturado de acordo a Nota Técnica nº 62, de 2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC, a saber: Breve Histórico da Instituição, Conceitos obtidos nas avaliações externas, Projetos e processos de autoavaliação, Plano de melhorias a partir das avaliações, Processos de Gestão e Demonstração da evolução e do desenvolvimento institucional.

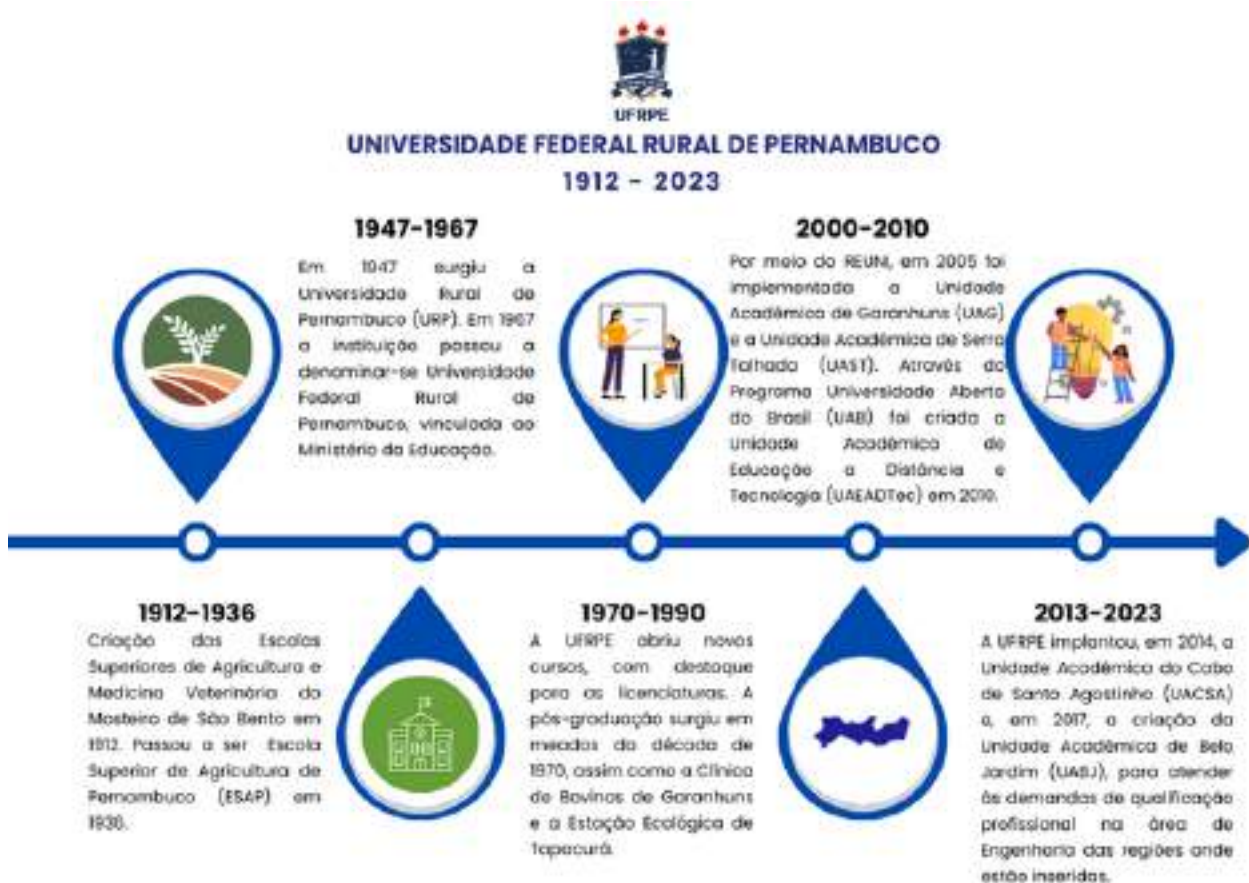
Isabel Oliveira

Presidente da Comissão Própria de Avaliação (2021-2023)

1. BREVE HISTÓRICO DA UFRPE

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) é uma das instituições de ensino mais antigas do estado. Criada em 1912, como Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, ao longo dos seus 110 anos vem se modificando a fim de atender as demandas da sociedade em permanente transformação (Figura 1).

Figura 1 - Histórico da UFRPE



Fonte: Adaptado de: UFRPE. PDI 2021-2030, 2022, p. 34-37. Disponível em: <https://bit.ly/3Au6nmY>

1.1 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

De acordo com o PDI 2021-2030, a atuação acadêmica da UFRPE abrange 5 eixos: ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação. Sua missão institucional é de “semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade” (UFRPE, 2022, p. 39) (Figura 2).

Figura 2 - Área de atuação acadêmica da UFRPE



Fonte: Adaptado do Relatório de Gestão 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3oIQRRB>

2. CONCEITOS OBTIDOS PELA UFRPE NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

No que se refere aos processos avaliativos dos cursos de graduação, tanto nas avaliações in loco como nas avaliações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), a UFRPE vem aumentando seus indicadores de qualidade estabelecidos entre 2019 e 2021. Destacamos que o curso de Bacharelado em Ciências do Consumo obteve o Conceito 4 na avaliação para o seu reconhecimento em 2022.

De igual forma, 14 (catorze) cursos de graduação mantiveram ou aumentaram seus Conceitos ENADE (CE) referente ao ciclo avaliativo 2021 ([Quadro 1](#)). Outros cursos apresentaram melhorias e/ou mantiveram o Conceito Preliminar de Cursos (CPC)([Quadro 2](#)).

Quadro 1 - Demonstrativo do ENADE dos Cursos de Graduação Avaliados no Ciclo 2021

CURSO DE GRADUAÇÃO	MUNICÍPIO	CONCEITO 2017	CONCEITO 2021
Licenciatura em Computação	Recife	4	5
Licenciatura em Pedagogia	Recife	3	4
Bacharelado em Ciência da Computação	Recife	4	4
Licenciatura em Ciências Biológicas	Recife	4	4
Licenciatura em Física	Recife	4	4
Licenciatura em História	Recife	4	4
Licenciatura em Matemática	Recife	4	4
Bacharelado em Sistemas de Informação	Recife	4	4
Bacharelado em Ciências Biológicas	Recife	3	3
Bacharelado em Ciências Biológicas	UAST	2	3
Licenciatura em Física	Recife/ EAD	2	3
Licenciatura em Letras Português/Inglês	UAST	3	3
Licenciatura em Química	Recife	3	3

Fonte: Relatório de Gestão 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3H98Uqb>

Quadro 2 - Demonstrativo do CPC dos Cursos de Graduação Avaliados no Ciclo 2021

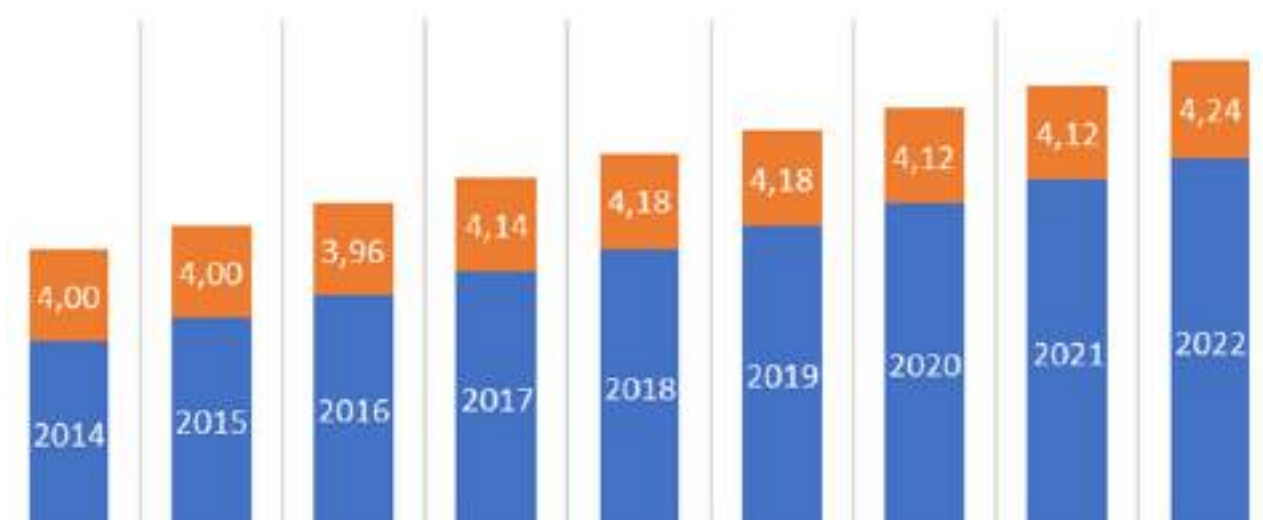
CURSO DE GRADUAÇÃO	MUNICÍPIO	CONCEITO 2017	CONCEITO 2021
Licenciatura em Computação	Recife	4	4
Licenciatura em Educação Física	Recife	4	4
Licenciatura em Pedagogia	Recife/ EAD	4	4
Licenciatura em Pedagogia	Recife	3	4
Licenciatura em Letras/ Português	Recife/ EAD	4	4
Bacharelado em Ciência da Computação	Recife	4	4

Licenciatura em Ciências Biológicas	Recife	4	4
Licenciatura em Física	Recife	4	4
Licenciatura em História	Recife	4	4
Licenciatura em Matemática	Recife	4	4
Bac. em Sistemas de Informação	Recife	4	4
Bacharelado em Ciências Biológicas	Recife	3	4
Bacharelado em Ciências Biológicas	UAST	3	3
Bac. em Sistemas de Informação	UAST	3	3
Licenciatura em Física	Recife/ EAD	3	4
Licenciatura em Letras Português/Inglês	UAST	4	4
Licenciatura em Química	Recife	3	4
Licenciatura em Química	UAST	3	4
Bacharelado em Ciências Sociais	Recife	4	4
Licenciatura em História	Recife/ EAD	2	3
Licenciatura em Artes Visuais	Recife/ EAD	2	3
Bach. em Sistemas de Informação	Recife/ EAD	2	2

Fonte: CAPR, 2023.

Com relação à Pós-Graduação, a UFRPE vem mantendo uma média geral na avaliação realizada pela CAPES, com conceito na faixa 4, mesmo no contexto pandêmico vivenciado entre os anos de 2020 e 2022 (Figura 3).

Figura 3 - Conceito médio da CAPES para a Pós-Graduação - UFRPE

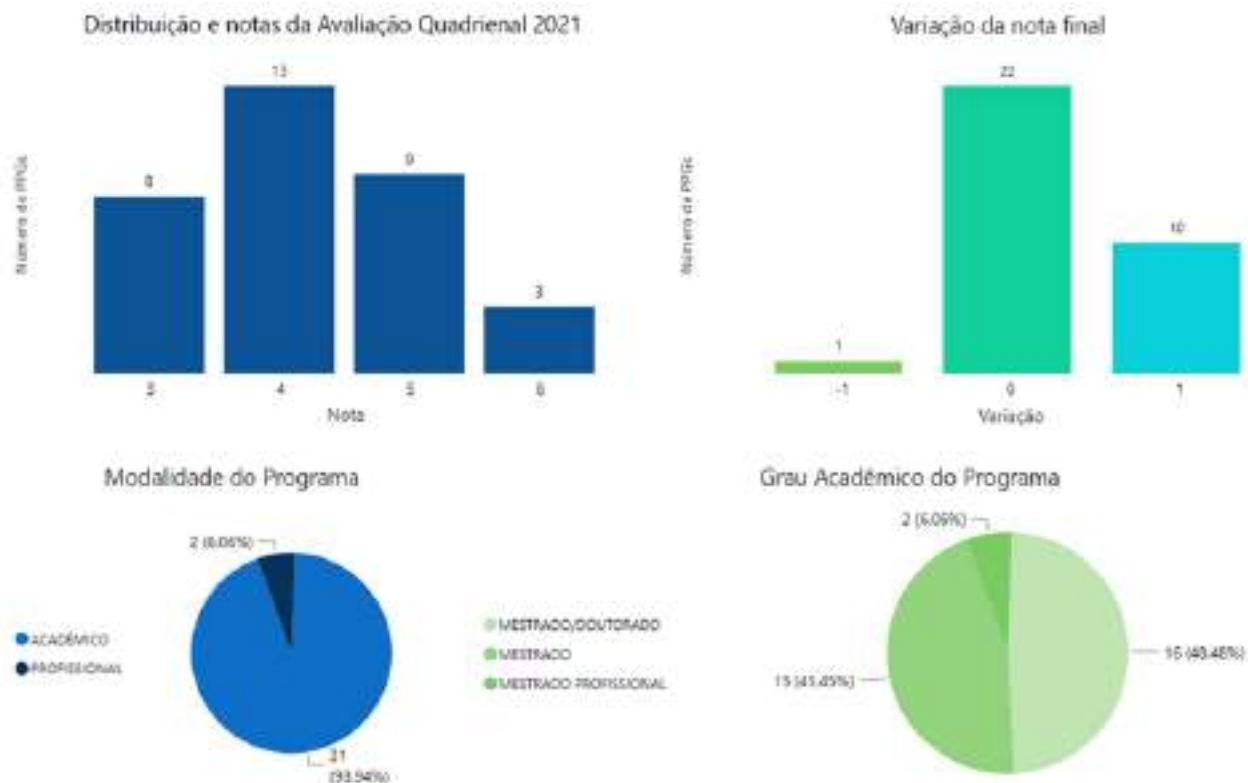


Fonte: CAPR, 2023.

Com a avaliação quadrienal, que compreende o período entre 2017 e 2020, observa-se a distribuição dos conceitos recebidos da seguinte forma: conceito 6 (4 programas), conceito 5 (9 programas), conceito 4 (13 programas), conceito 3 (8 programas). Destacam-se os programas de Entomologia, Engenharia Agrícola, Biociência Animal e Biotecnologia-RENORBIO[1] (Figura 4).

[1] O Programa de Pós-graduação em Biotecnologia (RENORBIO) congrega 36 IES localizadas na Região Nordeste e no Estado do Espírito Santo. A Coordenação do Programa encontra-se sob a tutela da UFAL, por isso, o programa não aparece como um programa ofertado também pela UFRPE.

Figura 4 - Resultado da avaliação quadrienal 2022 - UFRPE



Fonte: Avaliação quadrienal 2021 - Disponível em: <https://bit.ly/3n3XHk1>

Em 2019, a UFRPE iniciou o processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPG), subsidiando, desse modo, o planejamento institucional relacionado ao crescimento e consolidação de sua pós-graduação. Após análise dos dados obtidos na avaliação realizada pelos segmentos discentes, docentes e técnico-administrativos, foram divulgados dois Relatórios de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação referentes às atividades realizadas nos anos de 2019 e 2020. A autoavaliação dos PPG tem contribuído com o aprimoramento da gestão da pós-graduação na UFRPE (<https://bit.ly/3AtR1Pu>).

No ano de 2020, o planejamento estratégico dos PPG foi realizado, possibilitando o conhecimento e o direcionamento de esforços sobre as principais estratégias a serem adotadas pelos PPG. Como consequência, estas ações possibilitaram melhorias nas avaliações institucionais externas. Após o resultado da avaliação quadrienal da CAPES, em 2022, referente às atividades realizadas no período de 2017 a 2020, a UFRPE obteve quatro PPG com conceito 6 (excelência internacional), onze PPG com conceito 5 (excelência nacional) e 4 PPG com conceito 4, demonstrando consolidação de sua PG. No total, 38,8% dos PPG subiram de conceito na CAPES (<https://bit.ly/4221e1j>).



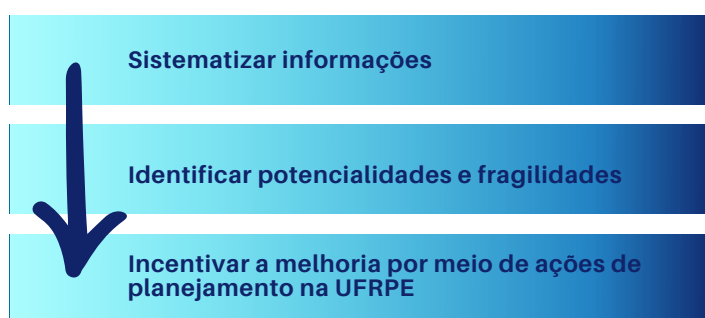
3. PROJETO E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um colegiado responsável por conduzir os processos de autoavaliação IES por meio da Lei 10.861/2004. Na UFRPE, a CPA contempla a participação de 32 membros com representação paritária de docentes, técnicos, discentes e representantes da sociedade civil referentes a: Sede da Instituição (Campus Dois Irmãos), UAST, UAEADTec, UACSA e UABJ (<https://bit.ly/3Hf8FtM>).

No Projeto de Autoavaliação Institucional para o ciclo 2021-2023, a CPA se propõe a ampliar a integração entre autoavaliação e planejamento institucional, de modo a consolidar uma cultura de autoavaliação a partir de cinco linhas de ação: 1) Realizar ajustes na autoavaliação institucional (Metodologia, instrumentos, sistemas); 2) Definir estratégias de sensibilização da Comunidade Universitária (comunicação institucional, redes sociais); 3) Elaborar relatórios de autoavaliação institucional (sintético, analítico, boletins); 4) Promover a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (Encontros de autoavaliação, PDI); e 5) Apoiar o credenciamento institucional da UFRPE e da EAD (<https://bit.ly/2G7ol5v>). Sob essa ótica, a CPA tem buscado agir em três frentes (Figura 5).



Figura 5 - Plano de ação da CPA



Fonte: Relatório de Gestão 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3H98Uqb>

Tanto no ciclo avaliativo 2018-2020 quanto no vigente (2021-2023), buscou-se consolidar a autoavaliação institucional e ampliar a participação voluntária da comunidade universitária. Além disso, nesses ciclos foram e estão sendo fortalecidas estratégias para aproximar os processos de autoavaliação das

atividades de gestão em vários setores da Universidade. No âmbito dos cursos de graduação promoveram-se encontros de autoavaliação com as coordenações, de modo a fomentar espaços de discussão, análises e estratégias de planejamento no campo do ensino de graduação. Também foram promovidos encontros de autoavaliação nos setores administrativos, bem como realizadas apresentações para a Reitoria e Pró-Reitorias. Para atender as demandas e especificidades da UAEADTEc, a CPA já implementa questionários específicos para a comunidade universitária EAD, a fim de diagnosticar questões pontuais desta Unidade Acadêmica com discussão dos resultados da autoavaliação específica da UAEADTEc (<https://bit.ly/3V4XDNo>).



No período de 2019 a 2021, a CPA participou do processo de construção do PDI 2021-2030 e buscou aproximar os processos de autoavaliação do planejamento e a gestão institucional,

a fim de consolidar o ciclo entre a avaliação e o uso dos seus resultados na cultura do planejamento, todas as Pró-Reitorias, órgãos e setores da Universidade deverão considerar os relatórios de autoavaliação em seus processos de planejamento. Além disso, os planos com ações desenvolvidas, em desenvolvimento ou planejadas deverão alimentar um sistema de acompanhamento do desenvolvimento institucional, a fim de que sejam apresentados à comunidade universitária e ao Inep como estratégia de fortalecimento da cultura da autoavaliação e de seus impactos na melhoria contínua da instituição (UFRPE, 2022, p. 109).

No mesmo período, a CPA tem acompanhado os cursos de graduação com perspectivas de visitas externas para avaliação in loco. Tais visitas foram suspensas em função do período pandêmico da COVID-19, e vem, aos poucos, retornando por meio da modalidade virtual.

3.1 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do ciclo 2021-2023 implementou questões abertas para a comunidade universitária contribuir com mais informações sobre os eixos avaliados. Esta se configurou como mais uma forma de colaborar com as análises dos resultados apontados no questionário de avaliação. Assim, além da análise

quantitativa dos resultados encontrados, os resultados também são analisados à luz das contribuições das avaliações das questões abertas e dos relatórios de gestão dos setores, os quais são objetos de avaliação em cada eixo.

Esse modelo de análise contribui para a proposição de sugestões de fortalecimento e melhorias para os itens avaliados advindos da comunidade universitária, assim como apresenta para a comunidade ações desenvolvidas pelos setores da Universidade referentes aos temas avaliados. A fim de garantir que os resultados das avaliações institucionais sejam apropriados pela UFRPE e utilizados em seus processos de gestão institucional, várias ações são desenvolvidas pela CPA por meio de diversas estratégias de comunicação (Figura 6).

Figura 6 - Estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação



Fonte: CPA, 2023.

Embora sejam muitas as linhas de ação, a CPA entende que o processo de sensibilização e mobilização para alinhar planejamento e autoavaliação institucional é contínuo e mutável, que vai melhorando, se aperfeiçoando e, principalmente, se adequando às demandas e especificidades de cada estrutura organizacional.

4. PLANOS DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A partir do ciclo avaliativo referente ao período que compreende os anos de 2018 a 2020, a CPA solicitou da gestão dos setores diretamente envolvidos com os eixos avaliados em cada ano, seus respectivos planos de ação em execução, executados ou suspensos devido a questões superiores. Essa mesma metodologia vem sendo utilizada no ciclo vigente (2021-2023), a fim de consolidar os processos de avaliação e planejamento como previsto no PDI 2021-2023. Os relatórios parciais de 2021 e 2022 apresentam, em sua análise qualitativa, ações desenvolvidas pelos setores que, ao final do ciclo avaliativo, são consolidadas em capítulo específico do relatório integral de autoavaliação. Nesse sentido, a título de exemplo, veja-se o [relatório integral de autoavaliação institucional do ciclo 2018-2020](#).



5. PROCESSOS DE GESTÃO

A UFRPE, em consonância com o PDI 2021-2030 e com os resultados das avaliações internas e externas, tem implementado melhorias constantes relacionadas aos objetivos estratégicos vinculados aos diversos eixos de atuação da Universidade. Assim, desde o processo de renovação do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual foram estabelecidos *17 objetivos estratégicos*, *118 objetivos específicos* e, aproximadamente, 1000 metas para os anos de 2021 a 2025, a Universidade tem despendido esforços para execução e monitoramento desses resultados. O monitoramento deste planejamento é realizado semestralmente com apoio de ferramentas informatizadas como o Trello (para coleta) e microsoft BI (para disponibilização). Os resultados para o período de vigência do PDI UFRPE 2021-2030 podem ser encontrados no *Painel de Monitoramento* (Figura 7).



Figura 7 - Painel de monitoramento do PDI



Fonte: <https://bit.ly/3mVhXVa>

6. DEMONSTRAÇÃO E EVOLUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Com estratégias de ação fundamentadas nas Políticas Institucionais de Ensino, a exemplo da reestruturação de Resoluções por meio do Regulamento Geral da Graduação (<https://bit.ly/3AtDyqE>), reformulação dos PPCs dos cursos de graduação, mapeamento, diagnóstico e plano de ação para redução de retenção e aumento da taxa de sucesso, a UFRPE tem alcançado melhorias significativas relacionadas ao ensino. O impacto dessas e de outras ações são mensuradas com a manutenção do Índice Geral de Cursos, com conceito 4, nos últimos 10 anos. Com relação à UAEADTec, o processo de reestruturação da organização acadêmica e administrativa aliado a ampliação de suas instalações físicas contribuem para que a Unidade possa conduzir suas políticas específicas. Isso reverbera na participação de estudantes da EAD em projetos de pesquisa (publicação e eventos), monitoria e representação discente nas instâncias de gestão e colegiados. Ressalta-se que na avaliação de credenciamento da EAD, em 2019, a Unidade obteve o Conceito 4, classificado como muito bom.



A criação do Observatório de Dados da Graduação da UFRPE (ODG) constitui outra estratégia para a melhoria dos cursos de graduação da UFRPE, ao gerar informação e conhecimento de dados relacionados à graduação. O Observatório tem como objetivo atuar com pesquisa e desenvolvimento na área de Ciência de Dados aplicada à Educação. Esse Observatório e seus membros atuam juntamente com a gestão da UFRPE, com o objetivo de aplicar os resultados das pesquisas e dos sistemas desenvolvidos em prol da Instituição. Todos os documentos e dashboards desenvolvidos pelo ODG estão disponíveis na página <https://bit.ly/4463DKb>. O ODG desenvolveu o *System of Academic Business Intelligence and Analytics* (SABIA), incluindo sua interface gráfica e *Data Warehouse*, em que sistematiza os resultados de pesquisas do ODG nas áreas de *Learning e Academic Analytics*, disponibilizando informações de forma acessível, de modo a dar suporte aos gestores e fomentar novas pesquisas na área.



Na Pós-Graduação é evidente a ampliação do número de cursos de mestrado e doutorado com aumento de cerca de 20% no período de 2013 a 2023. Destaca-se a criação de 4 Programas em 2019: Engenharia Física, Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, Estudos da Linguagem e Saúde Única. Em 2021 foi

criado o Programa de Pós-graduação da Rede Nordeste de Ensino (RENOEN), uma associação de 7 instituições de Ensino Superior da Região Nordeste. Inclui-se, ainda, a adesão ao Programa de Pós-graduação em Educação Física, mestrado profissional em Rede Nacional, em 2022. Ressalta-se que no ano de 2020, com o incentivo da CAPES, a UFRPE promoveu a fusão de Programas de Pós-graduação, tendo o Programa em Biociência Animal incorporado o de Ciência Animal Tropical, resultando em um programa mais consolidado que subiu de conceito 5 para 6, enquanto a fusão do Programa em Botânica com o de Ecologia resultou no Programa em Biodiversidade, subindo do conceito 4 para o conceito 5 na última avaliação quadrienal da CAPES. Ressalta-se que em 2022, a UFRPE ampliou em 100% o número de Programas de Pós-graduação com conceito 6, subindo de 2 para 4 Programas com excelência internacional.

No que se refere à pesquisa, esta se encontra sob a gestão do Instituto de Inovação, Pesquisa, Empreendedorismo, Internacionalização e Relações Institucionais (Instituto IPÊ). Cabe a este último, promover a UFRPE enquanto impulsionadora do desenvolvimento social e econômico, através do estímulo, facilitação e suporte a: criação, disseminação e transferência do conhecimento produzido; desenvolvimento de inovações sociais e econômicas; desenvolvimento sustentável de novos negócios; captação de recursos externos públicos ou privados; prospecção, formalização, execução e encerramento de projetos acadêmicos em parceria com pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou internacionais, públicas ou privadas, dentre outras ações. Os indicadores de gestão por área de atuação do Instituto IPÊ como um todo podem ser acessados no endereço eletrônico <https://ipe.ufrpe.br/indicadores>. Importante destacar a dimensão da produção científica e tecnológica da UFRPE entre 2019 a 2022, reunindo trabalhos publicados em periódicos internacionais. A partir de consulta na base de dados de publicações científicas Scopus (<https://www.scopus.com/>) foram 4.386 trabalhos tendo como afiliação “Universidade Federal Rural de Pernambuco”.

No eixo da Extensão, a UFRPE, de 2021 a 2023, vem avançando na construção da Política de Extensão, Cultura e Cidadania, de modo participativo e descentralizado, criando mais organicidade e transversalidade nas ações. Essas ações têm proporcionado o desabrochar criativo e inovador de uma nova arquitetura formativa, em que as relações entre ensino, pesquisa e extensão assumirão novas possibilidades de interação e desenvolvimento. A PROExC passou por uma reestruturação, criando as coordenações de Gestão de Programas, Projetos e Eventos e a de Direitos Humanos, Ações Afirmativas e Diversidades. Além disso, incorporou os termos “Cultura” e “Cidadania” em seu nome e criou o Fórum Permanente de Extensão, Cultura e Cidadania. A PROExC coordena, junto com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, e com o apoio do Fórum Permanente de



Extensão e Cultura (FORPEXC) e o Fórum das Licenciaturas, um amplo processo participativo para a construção do documento base da Curricularização das Ações de Extensão em todos os cursos de graduação (Resolução N° 552/2022). Em 2020, com o estabelecimento da pandemia da COVID-19, os projetos e ações foram desenvolvidos de forma remota com eventos online. De acordo com o Relatório de Gestão da UFRPE, seguindo as diretrizes dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a PROExC apresentou os seguintes indicadores (**Figura 8**).

Figura 8 - Programas e projetos: Editais PROExC



Fonte: <https://bit.ly/444pj9y>

Com o desenvolvimento das ações e projetos de extensão, a UFRPE apresentou um alcance regional envolvendo as suas regiões de atuação que vão do Litoral ao Sertão (**Figura 9**). Ressalta-se que dois projetos de extensão foram contemplados com o Selo Social certificado pela ODS Educação, com impactos socioambientais positivos (<https://bit.ly/3Ndje4l>).

Figura 9 - Beneficiários dos editais de extensão



Fonte: <https://bit.ly/3NbNlJy>

Em 2020, a UFRPE criou o Instituto Menino Miguel (IMM), uma homenagem a Miguel Otávio, criança negra de 5 anos de idade, morta, em razão de abandono em um elevador de um prédio com mais de 30 andares. A mãe de Miguel, Mirtes Renata, é madrinha do instituto e a cantora e compositora Adriana Calcanhotto é embaixadora do IMM. Inicialmente, 4 coordenadorias - Escola de Conselhos, Observatório da Família, Núcleo do Cuidado Humano, Núcleo do Envelhecimento, da Velhice e da Pessoa Idosa - compuseram o IMM, entretanto, atualmente, para além das 4 coordenadorias referidas, foi incluída a ação de cidadania “UFRPE Solidária” (<https://www.instagram.com/immufrpe/>). Desde a sua criação, o IMM mantém intensa parceria, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, com entes públicos tanto em nível municipal quanto em nível estadual e nível federal como também com órgãos multilaterais, a exemplo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Em um cenário de constantes e rápidas transformações sociais, econômicas e políticas, torna-se um desafio repensar a gestão institucional de maneira democrática e estratégica. Diante disso, e, buscando atender a sua missão, a Universidade modificou o perfil da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica considerando a centralidade que assume a gestão estratégica, o planejamento e o desenvolvimento sustentável aliados às boas práticas de governança organizacional.

Em 2017, foi realizado o primeiro trabalho de obtenção do Índice Integrado de Governança Organizacional e Gestão Pública (IGG), calculado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Compõem o IGG temas como: governança organizacional; gestão de tecnologia da informação; gestão de pessoas; e gestão orçamentária. Estes e outros temas avaliados para a obtenção do índice possibilitam uma análise mais ampla da governança e da gestão das instituições públicas. Para tanto, a UFRPE vem, continuamente, envidando esforços para a melhoria dos indicadores que compõem o IGG, dada a importância do desenvolvimento das boas práticas de governança para a gestão institucional. Nas avaliações publicadas em 2018, 2019 e 2021 a UFRPE vem se destacando sempre entre as melhores instituições públicas de ensino superior do país, como pode ser verificado nos resultados divulgados pelo TCU ([Figura 10](#)).

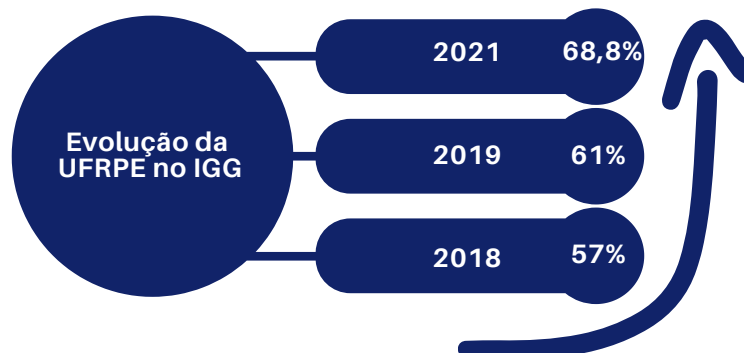
Figura 10 - UFRPE no ranking do IGG



Fonte: <https://bit.ly/3NbNIJy>

Nota-se a evolução da UFRPE no IGG desde o início da avaliação, em 2017, a qual vem apresentando melhorias em todos os indicadores que compõem o Índice de Governança e Gestão (Figura 11).

Figura 11 - Evolução da UFRPE no IGG



Fonte: <https://bit.ly/3V8aVZR>

Considerando a sua missão de **“semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade”**, conclui-se que a Universidade tem buscado, através dos seus objetivos estratégicos, consolidar-se como uma instituição pública de excelência.

Referências

BRASIL. Casa Civil. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, de 15/04/2004, pp. 3-4. Brasília, DF, 2004.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica nº 62 CGACGIES/DAES/INEP/MEC**. Definição da Estrutura do relato Institucional. Brasília: INEP, 2014.

UFRPE. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE 2021-2030**. Recife: EDUFRPE, 2022. Disponível em: <<https://bit.ly/3Au6nmY>>. Acesso em: 30 mar. 2023.

_____. **Relatório de Gestão 2022**. Recife, 2023. Disponível em: <<https://bit.ly/41AYJ6j>>. Acesso em 30 mar. 2023.

_____. Comissão Própria de Avaliação. **Relatórios de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: <<https://bit.ly/2OlcnSz>>. Acesso em 30 mar. 2022.

_____. **UFRPE entre as principais instituições do país em governança e gestão pública, segundo TCU**. Disponível em: <<https://bit.ly/35m4E2k>>. Acesso em 30 set. 2019.

